Acesso indexado (load byte e load word):

Exemplo str[i]

Vais precisar de 3 registos:

- i:\$t0
- Str:\$t1
- Str + i : \$t2
- Str[i]: \$t3

Str é um array de chars

$$# $t0 = i = 0$$

No final do loop:

- Addu \$t2, \$t1, \$t0: Adiciona o conteúdo de \$t0 (que é o índice i) ao endereço base da string (\$t1). O resultado, armazenado em \$t2, será o endereço da posição str + i ou, mais especificamente, o endereço do caractere na posição i da string, &str[i].
- Lb \$t3, 0(\$t2): Carrega um byte da memória. Ele utiliza o endereço calculado em \$t2 (que é o endereço da posição &str[i]) e coloca o valor contido nessa posição no registrador \$t3. Assim, \$t3 conterá o valor de str[i].

Se tivesses um array de inteiros terias de multiplicar o teu i por 4 ou seja:

\$t1 = array ou &array[0]

#i*4;

array+i;

array[i]

No final do loop:

i++;

- La \$t1, array: Carrega o endereço do array (array) no registrador \$t1. \$t1 agora contém o endereço base do array ou, em outras palavras, o endereço do primeiro elemento do array.
- 2. **Mul \$t5, \$t0, 4**: Multiplica o valor de **\$t0** (índice i) por 4, pois cada elemento em um array de inteiros geralmente ocupa 4 bytes na memória. O resultado, armazenado em **\$t5**, é o deslocamento em bytes a ser adicionado ao endereço base para acessar o elemento desejado.
- Addu \$t2, \$t1, \$t5: Adiciona o conteúdo de \$t5 ao endereço base do array (\$t1). O resultado, armazenado em \$t2, é o endereço da posição array + i * 4, ou seja, o endereço do elemento i no array de inteiros, &str[i].
- 4. Lw \$t3, 0(\$t2): Carrega uma palavra (4 bytes) da memória. Utiliza o endereço calculado em \$t2 (que é o endereço da posição &array[i]) e coloca o valor contido nessa posição no registrador \$t3. Assim, \$t3 conterá o valor de array[i]

No acesso indexado somas no final do ciclo sempre i +1

Ponteiros (load byte e load word):

```
p: $t1
*p: $t2
La $t1, str # p = str ou &str[0]
Lb $t2, 0($t1) # *p = str[0]
No final do loop:
addi $t1, $t1, 1 # i++;
```

- 1. La \$t1, str: Carrega o endereço da string (str) no registrador \$t1. Aqui, \$t1 passa a conter o endereço base da string ou o endereço do primeiro caractere da string.
- Lb \$t2, 0(\$t1): Carrega um byte da memória. Utiliza o endereço contido em \$t1 (que é o endereço da posição str[0]) e coloca o valor contido nessa posição no registrador \$t2. Assim, \$t2 conterá o valor de *p ou str[0].

Se tivesses um array de inteiros:

```
la $t1, array # $t1 = array ou &array[0]
lw $t2, 0($t1) # $t2 = *p = array[0]
```

Agora, no final do loop:

addi \$t1, \$t1, 4 # Incrementa o ponteiro para o próximo elemento inteiro (array[i])

- la \$t1, array: Carrega o endereço do array (array) no registrador \$t1. Aqui, \$t1 contém o endereço base do array ou o endereço do primeiro elemento do array.
- lw \$t2, 0(\$t1): Usa lw (load word) para carregar uma palavra (4 bytes) da memória.
 Utiliza o endereço contido em \$t1 (que é o endereço da posição array[0]) e coloca o valor contido nessa posição no registrador \$t2. Assim, \$t2 conterá o valor de *p ou array[0].
- addi \$t1, \$t1, 4: Incrementa o ponteiro \$t1 para apontar para o próximo elemento inteiro no array. Isso é feito adicionando 4 ao endereço, pois cada inteiro ocupa 4 bytes.

Acesso indexado (store word e store byte):

Com array de ints:

```
la $t1, lista # $t1 = lista;
mul $t3, $t0, 4
addu $t2, $t1, $t3 # $t2 = lista + i;
li $v0, read_int
syscall
sw $v0, 0($t2) # lista[i] = read_int();
addi $t0, $t0, 1
```

- 1. **la \$t1, lista**: Carrega o endereço da lista (**lista**) no registrador **\$t1**. Aqui, **\$t1** passa a conter o endereço base da lista.
- 2. mul \$t3, \$t0, 4: Multiplica o valor de \$t0 (que representa o índice i) por 4. Isso é feito porque, comumente, em arrays de inteiros, cada elemento ocupa 4 bytes na memória. O resultado, armazenado em \$t3, é o deslocamento em bytes a ser adicionado ao endereço base para acessar o elemento desejado.
- addu \$t2, \$t1, \$t3: Adiciona o conteúdo de \$t3 ao endereço base da lista (\$t1). O resultado, armazenado em \$t2, é o endereço da posição lista + i * 4, ou seja, o endereço do elemento i na lista de inteiros.

- sw \$v0, 0(\$t2): Armazena o valor lido da syscall na posição de memória apontada por \$t2. Em outras palavras, essa linha atribui o valor lido pelo read_int à posição lista[i].
- 5. **addi \$t0, \$t0, 1**: Incrementa o valor no registrador **\$t0** (que representa o índice **i**) em 1. Isso prepara o registrador para o próximo ciclo do loop, se houver um loop envolvendo esse trecho de código.

Com array de chars:

```
la $t1, lista # $t1 = lista;
addu $t2, $t1, $t3 # $t2 = lista + i;
li $v0, 12 # Código da syscall para ler um caractere (read_char)
syscall
sb $v0, 0($t2) # Armazena o caractere lido em lista[i];
addi $t0, $t0, 1 # Incrementa i
```

- **li \$v0, 12**: A syscall **12** é usada para ler um caractere (**read_char**). Diferentemente da syscall **read_int** que usamos anteriormente para ler um inteiro.
- sb \$v0, 0(\$t2): Em vez de sw, usamos sb para armazenar um byte (caractere) na memória. Essa instrução faz sentido quando você está trabalhando com um array de caracteres.

Ponteiros (store word ou store byte):

Com array de ints:

- 1. **la \$a0, str1**: Carrega o endereço da string **str1** no registrador **\$a0**. Aqui, **\$a0** conterá o endereço base da string.
- sw \$v0, 0(\$t6): Armazena o valor lido da syscall na posição de memória apontada por \$t6. Isso é semelhante à operação *p = read_int(); em C, onde p é um ponteiro para algum local de memória.
- 3. **addiu \$t5, \$t5, 4**: Adiciona uma unidade ao valor contido em **\$t5**. Isso incrementa o ponteiro **p** para que ele aponte para a próxima posição de 4 bytes na memória. O uso de **addiu** é para uma operação de adição imediata sem sinal.

Com array de chars:

```
la $a0, str1  #$a0 = endereço base da string str1
li $v0, print_str  # Código da syscall para imprimir uma string
syscall  # Imprime a string str1
li $v0, read_char  # Código da syscall para ler um caractere (read_char)
syscall  # Lê um caractere do usuário e armazena em $v0
sb $v0, 0($t6)  # Armazena o caractere lido na posição de memória apontada por $t6
(*p = read_char)
```

addiu \$t6, \$t6, 1 # Incrementa o ponteiro para a próxima posição de 1 byte

- **sb \$v0, 0(\$t6)**: Usa **sb** (store byte) para armazenar o caractere lido na posição de memória apontada por **\$t6**. Isso é apropriado para um array de caracteres, onde cada elemento ocupa 1 byte.
- addiu \$t6, \$t6, 1: Incrementa o ponteiro \$t6 para a próxima posição de 1 byte.